



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

26/09/2017

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1
1.2. JUÍZES.....	2
1.3. PRESIDÊNCIA.....	3
2. JORNAL EXTRA	
2.1. JUÍZES.....	4
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. ESMAM.....	5
4. JORNAL O PROGRESSO	
4.1. DECISÕES.....	6
4.2. JUÍZES.....	7 - 9
4.3. PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO (PJE).....	10 - 11
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. CONVÊNIOS.....	12
5.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	13 - 14

ESTADO MAIOR

Lista tríplice I

Uma nova questão envolvendo a lista tríplice de advogados para compor o TRE maranhense chegou à seccional da OAB na semana passada.

O advogado Américo Lobato cobrou do presidente da Ordem, Thiago Diaz, que acione o Tribunal de Justiça para resolver a questão.

A última lista tríplice criada pelo TJ foi impugnada no TSE, e a vaga ainda está aberta no Tribunal Eleitoral do Maranhão.

Lista tríplice II

A última lista tríplice foi formada pelos advogados Pollyanna Silva Freire Lauande, Daniel Guerreiro Bonfim e Frederico Augusto Costa Lima.

Ocorre que todos são parentes de desembargadores, o que foi vetado pelo TSE.

Desde então a lista está parada aguardando posição oficial dos órgãos de Justiça.

ESTADO MAIOR

Ação cível

Trata-se de uma ação cível o processo do governador Flávio Dino contra o jornalista Marco Aurélio D'Eça, julgado improcedente pelo juiz Ernesto Guimarães.

Dino queria indenização por danos morais, alegando ataque à sua honra em post de 2014, mas o juiz entendeu não haver nenhum tipo de crime na postagem.

O comunista já havia perdido outra ação contra o jornalista - esta, sim, criminal -, em maio deste ano.

Presidente do TJMA dialoga com alunos em Santa Inês

Cleones Cunha respondeu a perguntas de estudantes do CEEB, que ouviram atentamente o desembargador

Aproximadamente 50 estudantes de 11 a 13 anos participaram de um momento de diálogo com o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, durante sua passagem pela cidade de Santa Inês, na última semana. O encontro aconteceu no Centro Educacional Eurípedes Barsanulfo - CEEB, projeto capitaneado pelo advogado Jorge Haddad, natural da cidade maranhense, que conta com patrocínio, apoio, parcerias e doações de diversas empresas e pessoas físicas em todo o país.

Uma das primeiras perguntas feitas ao magistrado foi: "O que é justiça?". Sofia Santos, de 11 anos, estudante do 5º ano, foi quem o questionou. "Se houvesse mais tempo, com certeza ficaria horas conversando com esses jovens, que demonstraram um grande interesse e senso crítico. Esses momentos são importantes para qualquer um de nós, profissionais, porque renovam nosso dia e nos dão esperança de um futuro melhor", comentou Cleones Cunha, após quase uma hora de conversa, em que foram narradas experiências suas como estudante, magistrado e até o encontro com uma conterrânea.

Leomara Silva, 11 anos, nasceu e tem família em Tuntum, município onde o presidente do TJMA também nasceu. "Olha que alegria, entre tantos estudantes, encontrar uma de Tuntum em Santa Inês", declarou o magistrado.

Outra pergunta que surpreendeu a todos foi se o magistrado, em algum momento, teve dúvidas em re-

lação a algum caso que estivesse julgando. "Sim! Com certeza. E nesses casos nós relemos o processo todo, ouvimos testemunhas e buscamos todos os elementos possíveis, que nos tragam a certeza", comentou ele, exemplificando as situações por meio de histórias verídicas ou parábolas.

"Foi muito legal receber o desembargador na nossa escola. Aprendemos muito. Mas apesar de achar muito legal a carreira, continuo querendo ser cientista, na área de astrofísica", disse Sofia Santos, ao final do encontro.

Integração

Para o desembargador Cleones Cunha, o momento teve ainda mais relevância por mostrar aos estudantes de Santa Inês que vale a pena lutar para conquistar o que se quer. "A primeira coisa que temos que fazer na vida para chegar mais longe ou simplesmente aonde queremos é estudar. Sempre quis ser juiz e com muito estudo e perseverança, consegui", completou.

Foi estudando Direito na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) que o desembargador conheceu o idealizador do Centro Educacional visitado: Jorge Haddad. Advogado natural de Santa Inês, em 2009 ele começou a realizar o sonho de contribuir com a educação da sua cidade. "Foi aqui que estudei até o fim do ginásio (hoje ensino fundamental) e sempre quis realizar algo relacionado à educação, que sempre foi deficitária na cidade. Hoje, começamos a ver, conversando com as crianças, que está dando resultado.



Divulgação

Cleones Cunha debate com estudantes do CEEB, na cidade de Santa Inês

Aos seis anos, aqui no CEEB, a alfabetização já é completa", revelou Haddad.

As primeiras turmas do Centro Educacional Eurípede Barsanulfo tiveram início em 2010, com 50 alunos do pré-1 infantil, com 4 anos, que é quando devem ingressar as crianças na escola. Em 2017, a escola chegou ao número de 430 alunos. O objetivo do CEEB é formar as crianças do pré ao 9º ano do Ensino Fundamental, de forma integral, com apoio psicopedagógico para elas e a família, aulas de inglês, informática, filosofia, educação física e toda a grade curricular obrigatória. As crianças passam o dia no Centro Educacional, com acompanhamento e três refeições - café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Ingresso

Para ingressar no CEEB, é necessá-

rio que a família preencha um formulário bem detalhado com aspectos econômicos, sociais e familiares; depois, é feita uma avaliação por um corpo pedagógico da escola e, em seguida, uma visita aos pré-candidatos a ingressarem. "O objetivo da escola é trazer aquelas crianças mais carentes, que têm uma chance menor de sair do lugar de risco", explica Jorge Haddad. A cada ano podem ingressar até 150 novos estudantes de 4 anos. Quando há vagas em outras séries, o mesmo critério de seleção é adotado.

O Centro Educacional Eurípede Barsanulfo é mantido por meio de doações de empresas e pessoas físicas de todo o país. Todo o valor arrecadado é investido no projeto, cujos balancetes mensais de sua utilização são publicados no site da instituição - www.projetoceeb.org.br no campo de transparência. ●

Homem que abusava de menores em Codó é condenado a sete anos de prisão

Um homem que enganava e abusava de meninas no município de Codó foi condenado a 7 (sete) anos e 9 (nove) meses de prisão (regime fechado) e a 2 (dois) meses e 25 (vinte e cinco) dias de detenção (regime aberto). O denunciado José Francisco Sampaio foi acusado de violação sexual mediante fraude, estelionato e ameaça.

A outra acusada, Haurice-lha da Silva Dutra, foi absolvida mediante insuficiência de provas. A sentença foi proferida pelo juiz Hóldice Cantanhede, titular da 2ª Vara de Codó.

Relata a denúncia que, entre os meses de outubro e novembro do ano passado, o denunciado Francisco Sampaio praticou os crimes acima citados contra cinco adolescentes, utilizando-se da mesma metodologia. Ele se aproximou das vítimas por intermédio de outra adolescente, filha de Hauricelha, que contava a ele detalhes da vida familiar das meninas e, diante das informações, as fazia acreditar que ele tinha poderes mediúnicos. As ações de José Francisco Sampaio eram

praticadas na casa de Haurice-lha Dutra.

No decorrer das sessões de umbanda, as vítimas foram inicialmente orientadas a ficar nuas em um dos cômodos da casa, uma de cada vez, na presença do acusado. Após seguidas sessões, Sampaio disse para as vítimas que elas teriam que praticar relação sexual com ele, como ritual de purificação umbandista. Desta forma, as meninas foram induzidas, de forma ardilosa, a fazerem sexo com Sampaio. Elas acreditavam que somente o sexo com ele resolveria os problemas pessoais de cada uma. Além da prática de sexo, ele cobrava a sessão de umbanda das adolescentes, em média 70 reais, caracterizando o delito do estelionato.

Como exemplo de um dos casos, a vítima L. disse que se aproximou de Sampaio por intermédio da filha de Hauricelha. Quando resolveu se encontrar com Sampaio, ele começou a falar sobre detalhes da vida dela. Em um dos encontros, o acusado disse haver uma macumba sobre L., o que somente se resolveria com um benzimento (com

a vítima nua) e mediante o pagamento de 70 reais. Em outro encontro ele simulou ser uma entidade espiritual e praticou sexo com a vítima. O fato criminoso veio a público depois que a mãe de uma das vítimas descobriu e contou os fatos às mães das outras meninas. Ouvidas na modalidade “Depoimento Sem Dano”, as vítimas relataram todos os detalhes à Justiça.

Em depoimento, a menina L. afirmou que o denunciado disse “não ter medo de nada e que a Justiça era fraca e que, quando estivesse solto, elas iriam pagar”. No caso de outra menina, A. L., o acusado teria dito que havia uma macumba sobre ela e sobre seu namorado, e que somente com a prática do sexo essa macumba seria desfeita. Ele teria utilizado esse argumento com outras meninas, consumando o ato sexual, conforme a denúncia.

“Tendo em vista que José Francisco Sampaio Pessoa respondeu toda a instrução processual preso, mantenho a prisão cautelar do acusado”, finaliza o juiz na sentença.

(CGJ)



É pra curtir

■ O doutor e advogado Jefferson Carus Guedes (DF), que veio a São Luís ministrar uma disciplina do curso de especialização para juízes, da Esmam, no fim de semana, teve um tempinho extra para curtir as maravilhas da noite de São Luís.

■ Entre algumas das atrações que ficaram marcadas pela boa gastronomia e opções de lazer da cidade, estão os restaurantes Oak Wine e Thai e o samba de sábado à noite do Armazém da Estrela, na Praia Grande.

Fora da Pauta

Willian Marinho

williamarinho@hotmail.com

Aplicativo

Pode ganhar caráter de urgência o texto que regulamenta serviços de transporte remunerado individual por meio de aplicativos como Uber, 99 e Cabify e ser votado nesta terça-feira no Senado. O Projeto de Lei Complementar (PLC 28/2017) foi aprovado em abril na Câmara dos Deputados e traz uma série de exigências para que esse tipo de serviço possa funcionar, dentre elas, a autorização prévia das prefeituras. Vale lembrar que em São Luís uma lei que proibia o Uber foi derrubada pela Justiça.

NO PRESÍDIO Erivelton Cabral, que estava no hospital da Unimed, foi levado para a UPRI P8c1



Momento em que o juiz aposentado entrava na viatura da Polícia Militar

Juiz aposentado já se encontra na Unidade Prisional de Imperatriz

Divulgação



Momento em que Erivelton Cabral saía do hospital

O juiz aposentado Erivelton Cabral Silva foi conduzido neste sábado (23) para uma cela da Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz-UPRI, antiga CCPJ, onde se encontra à disposição da justiça.

Ele se encontrava internado no hospital da Unimed, para onde foi levado um dia depois de ser preso. Antes de se transferir para o hospital, Erivelton se encontrava em uma cela do Quartel do 3º BPM.

Erivelton saiu do hospital em uma cadeira de rodas, com aparência de estar abatido. Acompanhado de três advogados e da esposa, o juiz entrou sem algemas num car-

ro da Polícia Militar. Ele teria recebido alta médica por volta das 9h. Um oficial de Justiça teria ido ao hospital e dado um prazo de quatro horas para que ele deixasse o ambiente.

Erivelton Cabral Silva foi preso por determinação da justiça, depois de ter tentado contra a vida do próprio irmão, Elton Cabral Silva, e da namorada deste, Késia do Carmo.

Na sexta-feira (22), após ser notificado sobre a decisão da Justiça, o magistrado aposentado simulou uma crise renal e pediu nova avaliação médica, porém, após exames foi descartado problema de saúde mais grave.

Polícia Civil apreenda táxi usado em tentativa de homicídio



Veículo Etios, usado para transportar o juiz aposentado ao Yate Clube

A Polícia Civil apreendeu nesse domingo (24), o veículo Toyota modelo Etios, cor branca, que o juiz aposentado Erivelton Cabral usou para ir ao Yate Clube, onde tentou contra a vida do próprio irmão, Elton Cabral, e da namorada. Trata-se de um táxi. A polícia chegou até o veículo após analisar imagens de câmera de monitoramento.

O taxista que conduziu o carro foi levado ao Plantão Central da Polícia Civil para prestar esclarecimentos. Em depoimento ao delegado Gustavo Tavares, o taxista contou que levou o juiz de volta e disse que não ouviu os disparos.

O táxi também foi levado para o Plantão Central e, de acordo com informações do delegado Gustavo Tavares, será periciado nesta semana.

A tentativa de homicídio praticada pelo juiz aposentado, que também é ex-delegado, aconteceu no último dia 24.

Segundo o delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, o taxista André Alefe dos Santos Carvalho, 22 anos, foi indiciado como partícipe do crime de tentativa de homicídio, porque deu os meios transportando o juiz aposentado para a prática criminosa.

Em seu depoimento, André Alefe disse que tem ponto em um shopping da cidade e sempre prestou serviço para Erivelton. Tanto ele como o pai, que detém o alvará do táxi.

Prefeituras recebem orientações sobre comunicações pelo sistema de processo eletrônico

O Judiciário reuniu prefeitos e procuradores de 20 municípios do Maranhão para oferecer orientações e esclarecimentos sobre a obrigatoriedade das comunicações processuais pelo sistema de Processo Judicial eletrônico (PJe), conforme estabelece a Lei 11.419, que dispõe sobre a informatização do processo judicial.

No encontro - promovido em parceria com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) - o juiz responsável pela implantação do processo eletrônico no Judiciário, Roberto Abreu, informou que, até dezembro deste ano, 92 municípios serão afetados com a expansão da implantação do PJe no Estado. A reunião ocorreu no auditório



Ribamar Pinheiro

No encontro, foi discutida a obrigatoriedade das comunicações processuais pelo sistema PJe

rio do Fórum de São Luís, na última terça-feira (19).

As citações, notificações e intimações das partes e procuradores cadastrados já estão sendo feitas em portal próprio, disponível no painel de usuário do sistema de Processo Eletrônico da Justiça Estadual.

"Tendo em vista que existe uma exigência do legislador para que estas normas sejam implementadas, estamos dando aos gestores municipais, procuradores e advogados de assessoria jurídica, as informações técnicas sobre a nossa plataforma de comunicação", enfatizou. Abreu explicou que

as comunicações por meio de oficiais de Justiça serão reduzidas consideravelmente com a medida.

"Eles vão participar sobretudo em comunicações que têm como propósito levar alguma atividade judicial, podendo provocar ou não uma resposta do Município. Contudo, eventuais situações e cumprimento podem exigir que o oficial de justiça se desloque à Prefeitura, como por exemplo, para levar uma ordem liminar", elucidou.

De acordo com o magistrado, a previsão é de que o PJe alcance, até o início de novembro, todas as comarcas de entrância intermediária. Como cada comarca abrange vários municípios, todos eles serão afetados, em razão das implantações. Apesar de o Judiciário já ter cumprido com a etapa de credenciamento dos municípios maranhenses, mui-

tos prefeitos e advogados das procuradorias municipais desconhecem a plataforma eletrônica.

"Nós já credenciamos os municípios e oficiamos a eles informando sobre o credenciamento. Do ponto de vista formal, já cumprimos essa etapa. Mas agora estamos nos aproximando para possíveis esclarecimentos, até porque, a partir da implantação do PJe, toda a comunicação obrigatoriamente deverá ser feita por meio eletrônico", explicou.

Com início em 2013, a implantação e expansão do processo eletrônico no Judiciário maranhense cumpre a Resolução nº 52/2013, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) que - alinhada com a Resolução nº 185/2013, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - institui o Processo Judicial Eletrônico como serviço informatizado de consti-

tuição, processamento de informações judiciais e prática de atos processuais por meio eletrônico, estabelecendo parâmetros para sua implementação e funcionamento.

Participaram do encontro prefeitos e procuradores dos municípios de Aldeias Altas, Bacabal, Bacabeira, Bela Vista do Maranhão, Boa Vista do Gurupi, Campestre do Maranhão, Chapadinha, Coroatá, Estreito, Fernando Falcão, Governador Luiz Rocha, João Lisboa, Junco do Maranhão, Lago Verde, Paço do Lumiar, Pedreiras, Presidente Sarney, Rosário, Santa Inês e Vargem Grande.

Para obter mais informações e esclarecimentos sobre a utilização da plataforma do Processo Judicial eletrônico (PJe), os interessados deverão enviar as solicitações de suporte para o e-mail pje.suporte@tjma.jus.br. (Danielle Limeira - Ass-com TJMA)

Palestra no TJMA discute valorização da vida

Depoimentos marcantes e dinâmicas de interação entre servidores e magistrados marcaram a palestra “Um diálogo sobre a prevenção ao suicídio”, com a psicóloga do Poder Judiciário do Maranhão, Tatiana Oliveira de Carvalho, durante programação desenvolvida pela Divisão Psicossocial e a Diretoria de Recursos Humanos do TJMA, como parte da Campanha ‘Setembro Amarelo’. Na palestra – ministrada no auditório do Tribunal de Justiça – a psicóloga Tatiana Oliveira alertou sobre alguns fatores que levam uma pessoa ao suicídio, incluindo depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, abuso de álcool e outras drogas. “É importante frisar que a maioria das pessoas que apresentam transtornos de saúde mental não cometem suicídio”, explicou a psicóloga. “Pessoas falando de morte, dizendo que estão cansadas de viver, que não queriam estar mais

aqui, que querem dormir para sempre e esquecer os problemas, são sinais que podem servir de alerta. “Ouvimos muitas vezes essas afirmações e não percebemos que é um indício de que a pessoa pode estar pensando em suicídio”, esclareceu Tatiana Oliveira.

CAMPANHA

O ponto central da Campanha ‘Setembro Amarelo’ é a afirmativa de que o suicídio tem prevenção. “Muitas situações com registros de suicídio poderiam ter sido evitadas, mas outros casos idênticos podem ser impedidos. Escutar o outro, de verdade, é de suma importância. Qualquer um de nós convive com pessoas que pensam em suicídio”, afirmou a psicóloga.

DADOS

No Brasil, a cada 45 minutos uma pessoa comete suicídio. A cada 3 segundos uma pessoa atenta contra a própria vida. Estima-se que até 2020, poderá ocorrer um incremento de 50% na incidência anual de mortes por suicídio em todo o mundo.

Gesto sofismável

ANTÔNIO NELSON FARIA
JORNALISTA

O Empório Fribal, recentemente inaugurado na Península da Ponta D'Areia, presenteou a cidade com inovadora estratégia de marketing ao ocupar espaço na lateral do seu prédio com painel assinado pelo artista grafiteiro brasileiro Kobra, consagrado pelos trabalhos realizados e exibidos nas ruas e em espaços de museus no exterior. Muito legal a iniciativa. Digna de elogios à intenção. Obra de beleza plástica e de qualidade inquestionáveis. Apenas, esqueceu-se o marqueteiro responsável pela contratação do artista, que bem aqui, ao seu lado, existem muitos pintores, grafiteiros e artistas plásticos maranhenses ou radicados há anos em nossa cidade, que poderiam criar painéis com características e belezas semelhantes.

Na Assembleia Legislativa do Maranhão, as paredes dos seus andares exibem obras de artistas maranhenses de várias vertentes e tonalidades criativas. Estão estampados nas suas salas os melhores da nossa arte. Em seus auditórios e plenários são destaque primorosas aquarelas de Jesus Santos, Dila, Péricles, entre tantos famosos. No hall do mesmo prédio funcionam exposições ao público com obras de artistas da terra.

No Aeroporto Cunha Machado, deslumbram os viajantes, painéis de artistas maranhenses explorando motivos da história e da cultura tupiniquim. O mesmo acontece no Tribunal de Justiça que valoriza a arte maranhense e até nos Shoppings São Luís e da Ilha, que mantêm espaços destinados à comercialização de trabalhos de novos e dos consagrados artistas plásticos que aqui produzem e residem.

O Palácio dos Leões possui a maior pinacoteca do estado. São destaques obras de Nagis Lago, Ambrósio Amorim, Antonio Almeida, Maia Ramos, Newton Sá, Floriano Teixeira, além do célebre quadro em óleo sobre tela do carioca Eduardo de Sá, pintado no século XIX, retratando a morte do poeta Gonçalves Dias, quadro replicado pelo grande artista Telésfero Rego. Seu vasto conjunto de obras de arte inclui ainda gravuras, tapeçaria, móveis, esculturas e cristais, entre outros. São ícones artísticos expostos à visitação e a apreciação de visitantes e pessoas interessadas nesse importante acervo cultural. Com tantos nomes dos vários segmentos artísticos maranhenses produzindo arte de primeira qualidade, para quê importar talentos, mesmo que seja de um artista da exponencialidade de Eduardo Kobra, grafiteiro de grande olhar social, cujas cores e texturas se misturam

nessa obra que destaca a cultura maranhense no mural do Empório Fribal? Mesmo sendo representativa e de invejável qualidade artística, o Grupo Fribal cometeu no mínimo um gesto sofismável cultural, ao contratar essa empreitada das belas artes.

Esqueceu-se o contratante que o nosso imenso círculo de pintores está apto a contribuir com a iniciativa privada, para tornar os estabelecimentos comerciais mais humanos, clamorosos e bonitos, incorporando atrativos para conquistar e manter clientes. Nossa cidade respira arte, poesia, cultura e sonha com melhor qualidade de vida para seus habitantes. É bom lembrar a todos que existe legislação municipal beneficiando o mundo empresarial que adquirir obras de artistas plásticos nascidos ou radicados em solo Timbiras. Não há necessidade de mecenato. Apenas cumprir a lei e ser beneficiado. Nos anos 70 do século passado, o empresário Luís Porto, executivo de uma das maiores empresas maranhenses da época, a Oleama, realizava vernissages com artistas novos e com os já consolidados no mercado cultural. Concedia premiações a artistas e se tornou proprietário de vasta coleção. Outro colecionador local, o escritor e intelectual Eliezer Moreira, sempre brinda a população com mostra do seu acervo ao público, precioso por incluir Jesus Santos, Dila, Franssoufer, Péricles, Rogério Martins, Mondengo, Fernando Mendonça, Airton Marinho, Ciro Falcão, Marlene Barros, Miguel Veiga, Flávio Assub e tantos outros nomes de expressão que me faltam a memória no momento.

Com esse arsenal de artistas e muitos tantos que esqueci de citar, produzindo trabalhos de qualidade artística e de expressão que têm a cara e o visual da arte contemporânea desse nosso querido e culto território, é que fica novamente a indagação: por que não abrir o guarda-chuvas para os artistas locais? Será que não podemos abrigar a quem nos brinda com trabalhos artísticos primorosos? Claro que sim.

Esse não é um comportamento xenófobo à cultura. Apenas um ato que pretende deixar uma lembrança a quem contrata esse tipo de serviço que a Prata da Casa é muita criativa, tem forte referência a nossa diversidade cultural e está pronta pra enfrentar desafios. Lembrem-se disso quando forem negociar um novo mural para sua organização.

Comarca da Ilha de São Luís, desta semana...

Informe JP

Miudinhas

- Para atendimento das demandas urgentes, estarão nos plantões cível e criminal da Comarca da Ilha de São Luís, desta semana, respectivamente, os juízes João Francisco Gonçalves Rocha (1º Juizado Cível) e Adelvam Nascimento Pereira (2ª Vara de Entorpecentes).
- Os plantões funcionam no período noturno de ontem (25) até sexta-feira (29), e durante 24 horas no sábado (30) e domingo (1º), no Fórum Des. Sarney Costa, Calhau.